Tema do Mês

Março 2024

MANIFESTO PARA UMA INDÚSTRIA DE LIMPEZA E FACILITY MANAGEMENT COMPETITIVA, SUSTENTÁVEL E EFICIENTE

Prioridades da EFCI antes das eleições da UE de 2024

Caro Associado,

Como é habitual no dia 15 de cada mês divulgamos o nosso Tema do Mês!

Este mês a nossa escolha não podia deixar de ser o Manifesto para uma Indústria de Limpeza e Facility Management Competitiva, Sustentável e Eficiente - Prioridades da EFCI antes das Eleições da UE de 2024, que foi apresentado publicamente em Bruxelas no passado dia 6 de março, com a participação de dois deputados do Parlamento Europeu.

Trata-se de um documento extremamente importante que resume os principais temas a ter em conta para o futuro desenvolvimento do setor a nível europeu.

Por isso, será divulgado pelas instituições europeias, nomeadamente Grupos Parlamentares e Comissão Europeia tendo em vista a proximidade das eleições europeias.

A APFS fará chegar também o Manifesto às instituições nacionais relevantes.

Contribua também para a divulgação desta iniciativa!

Manifesto para uma indústria de limpeza e facility management competitiva, sustentável e eficiente

PRIORIDADES DA EFCI ANTES DAS ELEIÇÕES DA UE DE 2024

The voice of the cleaning and facility services industry in Europe

SOBRE A EFCI

A EFCI é a voz da indústria de limpeza e facility management na Europa. Reúne associações representativas do setor a nível nacional. Os seus membros representam as empresas cujas atividades estão listadas no código NACE 81.2: “Atividades de limpeza”.

Os principais objetivos da EFCI

- Comunicar as necessidades e prioridades da indústria aos decisores políticos a nível da UE e no Diálogo Social Europeu.
- Promover a indústria e aumentar a competitividade e a imagem do setor.
- Promover o intercâmbio de informações entre os membros do EFCI e facilitar o desenvolvimento de capacidades.
- Organizar e implementar ações e projetos a nível europeu (em temas como compras responsáveis, promoção da qualidade dos serviços e da formação profissional).

A EFCI é uma organização de Parceiros Sociais Europeus, reconhecida pela Comissão Europeia como representante dos empregadores no Diálogo Social Setorial Europeu para a Limpeza Industrial.
Neste contexto, coopera ativamente com a sua congénere UNI Europa discutindo e avançando em questões de interesse comum e relevância para o setor.

Índice

Prefácio do Presidente 3

PRIORIDADE 1: A indústria de serviços de mão-de-obra intensiva contribui para o desenvolvimento económico e a integração social 4

PRIORIDADE 2: Integrar a dimensão da higiene na política de saúde pública da UE 5

PRIORIDADE 3: Novas regras para a contratação pública 6

PRIORIDADE 4: PRIORIDADE 4: Uma abordagem mais equilibrada à legislação e uma pausa no quadro regulamentar empresarial 7

PRIORIDADE 5: Avançar numa transição ambiental estratégica: acelerar a mudança com medidas favoráveis às empresas 8

PRIORIDADE 6: Reconhecer o contributo da limpeza e das facility management para a política da UE em matéria de edifícios eficientes e de gestão de resíduos 9

PRIORIDADE 7: A legislação laboral e de emprego não pode ignorar as condições reais do mercado para os intervenientes empresariais 10

PRIORIDADE 8: Facilitar oportunidades de formação para todos 11

Principais conclusões 1 – 4 12

Principais conclusões 5 - 8 13

PREFÁCIO DO PRESIDENTE

Caro leitor,

Dentro de alguns meses, 450 milhões de cidadãos da UE serão chamados a eleger um novo Parlamento Europeu, dando início a um processo que levará, até ao final deste ano, à nomeação de um novo conjunto institucional para a União Europeia. Além de serem um exemplo excecional de democracia em ação, as eleições na UE representam um momento privilegiado para todos os intervenientes sociais partilharem os seus pontos de vista e expectativas sobre o que é necessário por parte dos decisores políticos para garantir que possam continuar a dar o seu contributo para a economia e a sociedade europeias.

A EFCI, agindo como a voz da indústria europeia de limpeza e facility management, não é estranha a este exercício, e tenho orgulho de apresentar-vos os seguintes pontos, que representam o Manifesto da indústria para a próxima legislatura europeia.

As oito prioridades mencionadas abaixo abrangem os domínios que são relevantes para a nossa indústria - desde o impacto da contratação pública e a necessidade de rever os seus princípios até ao contributo que as atividades de limpeza podem trazer para garantir a transição verde - e fornecem uma referência aos decisores políticos para orientarem as suas ações. A EFCI espera envolver-se com as partes interessadas, bem como com os atuais e futuros deputados do Parlamento Europeu e representantes da Comissão Europeia, sobre as questões levantadas neste documento, não apenas no interesse imediato do setor, mas também em benefício de todos aqueles Europeus cuja prosperidade económica, integração social e bem-estar pessoal dependem do trabalho que prestamos diariamente.

Obrigado pela sua atenção,

Lorenzo Mattioli

Presidente da EFCI

PRIORIDADE 1: A INDÚSTRIA DE SERVIÇOS DE MÃO-DE-OBRA INTENSIVA CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E A INTEGRAÇÃO SOCIAL

Entre os muitos acontecimentos que moldaram o desenvolvimento económico e social durante os últimos cinco anos, a pandemia da COVID demonstrou a incrível contribuição da indústria da limpeza para o funcionamento regular das nossas sociedades.

Dado que a urgência da crise deixa espaço para a necessidade de aprender as lições certas e de nos adaptarmos a elas, é necessário transformar a atenção que o nosso trabalho recebeu num reconhecimento mais estrutural por parte dos decisores políticos de que os serviços com utilização intensiva de mão-de-obra não são uma mercadoria, mas sim uma componente fundamental da atividade económica global.

É necessária uma mudança de paradigma, à medida que a demografia muda e surgem novas formas de trabalho e de vida, para garantir que o trabalho que prestamos - contribuindo para a criação de ambientes saudáveis, seguros e agradáveis para as pessoas e as economias prosperarem - seja percebido como igualmente propício à economia crescimento, estabilidade social e resiliência global como o resto dos setores terciário e industrial.

Se olharmos para o seu impacto social, é evidente que a indústria da limpeza representa uma das principais oportunidades de emprego para os recém-chegados ao nosso continente, pessoas com antecedentes migrantes e competências limitadas. Neste aspeto, a nossa indústria é um verdadeiro motor de desenvolvimento económico e de integração social para muitos.

Apelamos às forças políticas da UE para que abracem esta realidade e reflitam esta consciência partilhada na forma como a próxima Comissão Europeia será estruturada, através da elaboração de uma pasta distinta e específica dedicada à indústria de serviços com mão-de-obra intensiva, espelhada na organização interna dos serviços da Comissão.

FATOS

O setor de limpeza industrial da UE em poucas palavras:

· volume de negócios líquido de 120 mil milhões de euros;

· aproximadamente 3,7 milhões de pessoas empregadas;

· mais de 90% das empresas de limpeza na UE têm entre 1 e 49 funcionários.

(fonte: Eurostat, 2022)

PRIORIDADE 2: INTEGRAR A DIMENSÃO DA HIGIENE NA POLÍTICA DE SAÚDE PÚBLICA DA UE

A pandemia de Covid e a necessidade de reforçar a capacidade da UE para reagir rapidamente às ameaças para a saúde levaram à criação da HERA, a Agência de Preparação para Emergências Sanitárias, e lançou um debate sério sobre a necessidade de avançar na criação de uma União Europeia da Saúde.

A saúde pública está a tornar-se cada vez mais uma competência da UE, com novas responsabilidades centralizadas em termos de aquisição, controlo de doenças e reação de emergência. No entanto, a abordagem da UE carece de uma dimensão significativa de prevenção e controlo de epidemias: a prestação de serviços regulares de limpeza e higienização.

Apelamos à próxima Comissão Europeia para que implemente esta funcionalidade na futura atualização da sua política de saúde pública, nomeadamente através do desenvolvimento de um sistema para garantir critérios mínimos para a preparação para emergências sanitárias dos Estados-Membros que integrem o fornecimento de requisitos padrão de higienização, bem como a inclusão dos serviços de limpeza (e intervenientes) nos planos nacionais de contingência e continuidade.

PRIORIDADE 3: NOVAS REGRAS PARA A CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Para o setor da limpeza industrial, e para muitas outras indústrias de serviços de mão-de-obra intensiva, os clientes do setor público representam uma parte significativa do volume de negócios, até 50% em alguns casos. Embora as disposições em matéria de contratação pública sejam decididas principalmente a nível nacional, as regras da UE definem o quadro geral em que os Estados-Membros podem operar e podem, por conseguinte, ser elaboradas de modo a garantir que algumas das distorções mais impactantes nas práticas de contratação sejam excluídas desde o início.

Apelamos a uma revisão das disposições da UE em matéria de contratação pública que reflita as especificidades da contratação de serviços com utilização intensiva de mão-de-obra e espelhe adequadamente a realidade atual de condições económicas e de mercado mais voláteis e propensas à inflação: princípios como a obrigação de revisão dos preços dos contratos adjudicados em caso de aumento excessivo dos preços ou na sequência de alterações legislativas com impacto nos salários devem ser claramente incluídos em qualquer proposta de revisão da diretiva.

A contratação pública pode ser um motor de mudança, inovação e maior sustentabilidade do setor, mas para permitir isso, a revisão das regras da UE deve incluir um apoio claro à profissionalização das agências de contratação pública, para aumentar a sua capacidade de optar por soluções inovadoras e assegurar a implementação estrutural do princípio da "proposta economicamente mais vantajosa" de forma a garantir a qualidade do serviço prestado.

FATOS

De acordo com um estudo encomendado pelo Parlamento Europeu em 2023, 10 Estados-Membros da UE adjudicaram entre 82% e 95% das suas propostas acima dos limiares da UE apenas com base no preço ou custo mais baixo; seis outros Estados-Membros adjudicaram entre 60% e 80% dessas propostas apenas porque a proposta era a mais barata disponível.

(fonte: Caimi, Sansonetti (outubro de 2023): O impacto social dos contratos públicos: a UE pode fazer mais?)

PRIORIDADE 4: UMA ABORDAGEM MAIS EQUILIBRADA À LEGISLAÇÃO E UMA PAUSA NO QUADRO REGULAMENTAR EMPRESARIAL

Para que a UE continue a representar um modelo que combina o crescimento económico com a prosperidade social e a justiça, é da maior importância que as prerrogativas do Tratado relativas à distribuição de competências entre a União Europeia e os Estados-Membros sejam plenamente respeitadas. Neste contexto, importa referir que no decurso do mandato 2019-2024 foram adotadas diversas iniciativas no domínio do reporte para as empresas, criando um conjunto significativo de novas obrigações regulatórias cujo real impacto na conduta empresarial é ainda desconhecido.

É necessário que seja dado às empresas da UE tempo suficiente para se adaptarem a esta nova realidade - e, em geral, a toda a nova legislação que tenha um impacto significativo na atividade económica - e os decisores políticos precisam de tempo para avaliar as consequências reais (tanto em termos de eficácia das medidas políticas como de encargos nas empresas) das suas medidas. Especialmente as PME, que representam a espinha dorsal da estrutura económica da UE (também no setor da limpeza e facility management), devem ser colocadas nas melhores condições para garantir que continuam a dar o seu contributo para a economia da UE, sem criar obstáculos administrativos desnecessários.

A UE deve agora adotar uma abordagem mais equilibrada e abster-se de introduzir legislação que evolua ainda mais o quadro regulamentar da comunicação de informações. De uma perspetiva geral, a introdução de nova legislação sem primeiro avaliar cuidadosamente a eficácia das medidas anteriormente adotadas corre o risco de criar um ambiente empresarial confuso, afetando a competitividade global da UE como um local atraente para criar novas oportunidades de crescimento económico e prosperidade.

PRIORIDADE 5: AVANÇAR NUMA TRANSIÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA: ACELERAR A MUDANÇA COM MEDIDAS FAVORÁVEIS ÀS EMPRESAS

Os efeitos das alterações climáticas e do aquecimento global são hoje uma realidade que afeta a nossa vida quotidiana, em toda a Europa e no mundo. Acelerar os nossos esforços no sentido de uma forma mais ecológica e eficiente de produzir e realizar a nossa atividade económica é uma necessidade; no entanto, isto deve ser feito em pleno acordo e coordenação com a comunidade empresarial, estabelecendo padrões ambientais mais rigorosos, tecnicamente viáveis e à prova de competitividade.

Além disso, é essencial que os decisores políticos olhem sem preconceitos para todas as soluções tecnológicas e apoiem fortemente a investigação de novas soluções, aplicando o princípio da neutralidade tecnológica.

A indústria da limpeza faz parte de uma cadeia de valor que inclui a indústria química produtora de detergentes e os fabricantes de máquinas de limpeza, e está empenhada em reduzir a pegada global de carbono e de recursos da sua atividade, em termos, por exemplo, da limitação do consumo de água, recorrendo a produtos de limpeza mais ecológicos e na adoção de novas técnicas, materiais e procedimentos (inclusive na dimensão organizacional e logística do seu trabalho).

A indústria da limpeza continuará este caminho de transição e exige que os seus esforços de transformação sejam reconhecidos e apoiados pelos decisores políticos a todos os níveis.

CITAÇÃO

"A sustentabilidade é um conceito chave para todas as atividades económicas, e adaptar a forma tradicional de fazer negócios à sua realidade é uma prioridade para todos os setores, incluindo o da limpeza industrial.
Com o apoio adequado e a abordagem regulamentar dos decisores políticos, embarcar na transição verde resultará num grande avanço para a nossa indústria e para os seus clientes".

Lorenzo Mattioli,
Presidente da EFCI

PRIORIDADE 6: RECONHECER O CONTRIBUTO DA LIMPEZA E DAS FACILITY MANAGEMENT PARA A POLÍTICA DA UE EM MATÉRIA DE EDIFÍCIOS EFICIENTES E DE GESTÃO DE RESÍDUOS

Intervir no parque imobiliário existente da UE para torná-lo mais eficiente, mais inteligente e mais ecológico é um dos blocos em que se baseia o Pacto Ecológico Europeu e representará, no próximo ciclo político, um importante campo de intervenção política. Vários objetivos foram definidos pela União Europeia, através de diferentes atos legislativos (Diretiva Desempenho Energético dos Edifícios, Vaga de Renovação, etc.) que dizem respeito a diferentes dimensões. As atividades de limpeza oferecem um contexto operacional privilegiado para a recolha de informação sobre a eficiência energética e o estado geral dos edifícios e contribuem para a adaptação dos edifícios existentes em edifícios mais inteligentes.

Além disso, o impacto de práticas de limpeza mais ecológicas e sustentáveis no desempenho global das emissões de GEE dos edifícios pode ser significativo. Por último, mas não menos importante, a triagem dos resíduos é assegurada principalmente por pessoal de limpeza, que representa o elo fundamental entre os consumidores produtores de resíduos e as empresas de tratamento de resíduos e é essencial para garantir que a reciclagem é feita de forma adequada.

Por esta razão, convidamos a Comissão Europeia a integrar esta dimensão nas suas propostas futuras, e a consultar-nos regularmente sobre as soluções mais eficazes a adotar.

PRIORIDADE 7: A LEGISLAÇÃO LABORAL E DE EMPREGO NÃO PODE IGNORAR AS CONDIÇÕES REAIS DO MERCADO PARA OS INTERVENIENTES EMPRESARIAIS

No atual mandato político, foram introduzidos vários atos legislativos importantes da UE nos domínios social e do emprego, que marcaram um aumento significativo no âmbito da ação da UE e do acervo social. Ao elaborar a sua nova agenda de política social, apelamos à próxima Comissão Europeia para que esteja ainda mais atenta às observações levantadas pelos parceiros sociais, considerando-os como as testemunhas mais fiáveis da realidade do mercado e do emprego em que o regulamento proposto irá operar. E como a Comissão Europeia cessante tem afirmado repetidamente o seu forte empenho no reforço do diálogo social da UE, convidamos os intervenientes do próximo ciclo político a continuarem a demonstrar esse empenho na sua prática. Não só apoiando política, financeira e logisticamente o exercício do diálogo social entre parceiros reconhecidos, mas também respeitando a independência, autonomia e competência preliminar dos parceiros sociais em questões sociais e relacionadas com o emprego, salvaguardando assim concretamente o valor da negociação coletiva.

Além disso, uma verificação da carga regulamentar social deve acompanhar cada nova proposta legislativa da Comissão Europeia no futuro, para garantir que os impactos reais nas empresas (com especial atenção para as PME, cuja definição a nível da UE deve ser revista para incluir critérios mais apropriados à especificidade daqueles que trabalham em serviços de mão-de-obra intensiva) não são esquecidos.

PRIORIDADE 8: FACILITAR OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO PARA TODOS

Apesar de ser tradicionalmente um setor de mão-de-obra intensiva, as indústrias de limpeza e facility management estão a passar por uma transição significativa para um nível cada vez mais elevado de desenvolvimento tecnológico, o que exige a necessidade de adquirir novas competências e melhorar as oportunidades de formação. A aquisição de novas competências, especialmente no domínio da transição verde - como demonstra o nosso projeto SK-CLEAN II atualmente em curso - e a facilitação do reconhecimento de competências adquiridas formal e informalmente no trabalho contribuem enormemente para melhorar a atratividade de um setor como o nosso, que representa para muitos uma oportunidade de primeiro nível para encontrar um emprego estável e legal.

As nossas empresas precisam do apoio adequado dos decisores políticos para integrarem a dimensão da formação nas suas políticas de retenção de mão-de-obra, em cooperação com os prestadores de ensino, os serviços de emprego públicos e privados e as organizações de trabalhadores.

FATOS

De acordo com uma pesquisa interna da EFCI, os candidatos a empregos no setor não possuem as competências digitais adequadas que lhes são solicitadas. Ao mesmo tempo, o desenvolvimento tecnológico afetará principalmente as funções essenciais da indústria – as operações de limpeza.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DO MANIFESTO DA EFCI

Prioridade 1

Reconhecer a contribuição da indústria para o desenvolvimento económico, a integração social e o emprego. Criar uma pasta específica na Comissão Europeia para o sector dos serviços com grande intensidade de mão de obra.

Prioridade 2

Apelar à integração de serviços regulares de limpeza e higienização no futuro desenvolvimento das políticas de saúde pública e de preparação para emergências da UE.

Prioridade 3

Propor uma revisão das disposições da UE em matéria de contratação pública, adaptada às especificidades dos serviços de mão-de-obra intensiva, que inclua mecanismos de revisão de preços.

Prioridade 4

Adotar uma nova abordagem à legislação empresarial que apoie o empreendedorismo e elimine encargos administrativos e regulamentares desnecessários.

Prioridade 5

Acompanhar a transição da indústria para práticas mais ecológicas num contexto regulamentar diferente e mais favorável às empresas, que reconheça os esforços envidados e apoie novas melhorias.

Prioridade 6

Reconhecer o papel crítico e a contribuição das atividades de limpeza nas políticas da UE em matéria de eficiência energética dos edifícios e redução de resíduos.

Prioridade 7

Reforçar o compromisso político de apoiar o diálogo social da UE e de salvaguardar a autonomia e a iniciativa dos parceiros sociais na nova agenda de política social.

Prioridade 8

Permitir a aquisição de novas competências profissionais para todos, também através de um reconhecimento mais fácil de competências informais e facilitar o acesso a oportunidades de formação a todos os intervenientes e apoiar o aumento da atratividade do setor.

EFCI - European Cleaning and Facility Services Industry
Rue Belliard 205, B-1040 Brussels, Belgium
secretariat@efci.eu
Published in March 2024

efci.eu @_EFCI_ EFCI

The voice of the cleaning and facility services industry in Europe